

Novos registros de *Dendropsophus anceps* (Anura, Hylidae), para os estados do Rio de Janeiro e Bahia

Rodrigo de Oliveira Lula Salles*

Marcelo Gomes

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Departamento de Vertebrados
Quinta da Boa Vista, São Cristóvão, CEP 20940-040, Rio de Janeiro – RJ, Brasil

*Autor para correspondência
sallesbio@gmail.com

Submetido em 14/09/2009

Aceito para publicação em 02/12/2009

Resumo

Este estudo apresenta novos registros de *Dendropsophus anceps* para os estados do Rio de Janeiro e Bahia, através da análise de espécimes depositados na coleção de anfíbios do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Para o estado do Rio de Janeiro a espécie foi registrada em mais oito localidades e para Bahia duas, ampliando a distribuição em 100km ao nordeste do Brasil.

Unitermos: Bahia, *Dendropsophus anceps*, distribuição geográfica, Rio de Janeiro

Abstract

New records of *Dendropsophus anceps* (Anura, Hylidae) for the states of Rio de Janeiro and Bahia.
This study reports the new records of *Dendropsophus anceps* for the states of Rio de Janeiro and Bahia, through the analysis of specimens deposited in the amphibian collection of the Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro. In the state of Rio de Janeiro, the species was confirmed in eight more localities and for the state of Bahia two more localities, expanding the distribution range by 100km to northeastern Brazil.

Key words: Bahia, *Dendropsophus anceps*, geographic distribution, Rio de Janeiro

O gênero *Dendropsophus* Fitzinger, 1843 é composto por 91 espécies e possui ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde o Norte da Argentina e Paraguai até o Sul do México (Frost, 2009). Faivovich et al. (2005), dividiu o gênero em nove grupos, alocando *Dendropsophus anceps* (Lutz, 1929) no grupo “*D. leucophyllatus*”.

Dendropsophus anceps (Figura 1) é um hylideo de médio porte (Izecksohn e Carvalho-e-Silva, 2001b), que possui ampla distribuição geográfica, ocorrendo desde a região norte do Estado do Paraná, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo até o Sul do Estado da Bahia (Frost, 2009). No Estado do Rio de Janeiro, a espécie é conhecida para a região metropolitana do Rio de Janeiro, nos municípios de Duque de Caxias (localidade tipo) (Lutz, 1929), Rio de Janeiro (Lutz, 1954; Izecksohn e Carvalho-e-Silva, 2001b), Belford Roxo (Cochran, 1955), Seropédica (Lutz, 1973; Izecksohn e Carvalho-e-Silva, 2001a) e Mangaratiba (Carvalho-e-Silva et al., 2008) e para a região da baixada litorânea em Palmital, Município de Saquarema (Wogel et al., 2000; Abrunhosa et al., 2006). No Estado do Paraná a espécie é conhecida para a região norte, no Município de Telêmaco Borba (Machado e Haddad, 2001) e para o Município de Jacarezinho (Conte et al., 2009). No Estado de São Paulo, a espécie é registrada nos municípios de Caçapava (Gomes e Martins, 2006), Lençóis Paulista e Borebi (Rolim et al., 2008). No Estado de Minas Gerais a espécie é conhecida para o Parque Estadual do Rio Doce (Feio et al., 1998), ocorrendo nos municípios de Ipatinga, Marliéria e Aimorés (Nascimento e Feio, 1999) e Rio Novo (Feio e Ferreira, 2005). No Estado do Espírito Santo, a espécie é registrada apenas para Barra do Sahy, Município de Aracruz (Haddad et al., 1995). No Estado da Bahia a espécie é registrada para o Sul do Estado, no Município de Pau Brasil (Argôlo, 2000) e para os municípios de Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Itapebi, Una e Jussari (Silvano e Pimenta, 2003).



FIGURA 1: *Dendropsophus anceps* (MNRJ 55977) coletado no dia 21 de janeiro de 2009, em Bangú, Município do Rio de Janeiro, RJ.

Foram encontrados oito novos registros para o Estado do Rio de Janeiro, com novos registros para a baixada litorânea (municípios de Casimiro de Abreu, Macaé, Iguaba Grande e Rio das Ostras) e para a região metropolitana (Pedra de Guaratiba, no Município do Rio de Janeiro e para os municípios de Cachoeiras de Macacú, Magé e Maricá) (Figura 2). Para o Estado da Bahia foram obtidos dois novos registros, ambos na região Sul do Estado, para os municípios de Guaratinga e Itagibá (Figura 3). (Anexo 1).

O presente registro amplia a distribuição geográfica de *D. anceps* no Estado do Rio de Janeiro em cerca de 65km ao nordeste de Palmital Saquarema, que é a localidade de registro prévio mais próxima do presente registro e para o Estado da Bahia em cerca de 100km ao norte do Município de Jussari. O atual registro para o Estado da Bahia passa a ser o limite norte conhecido para a espécie.

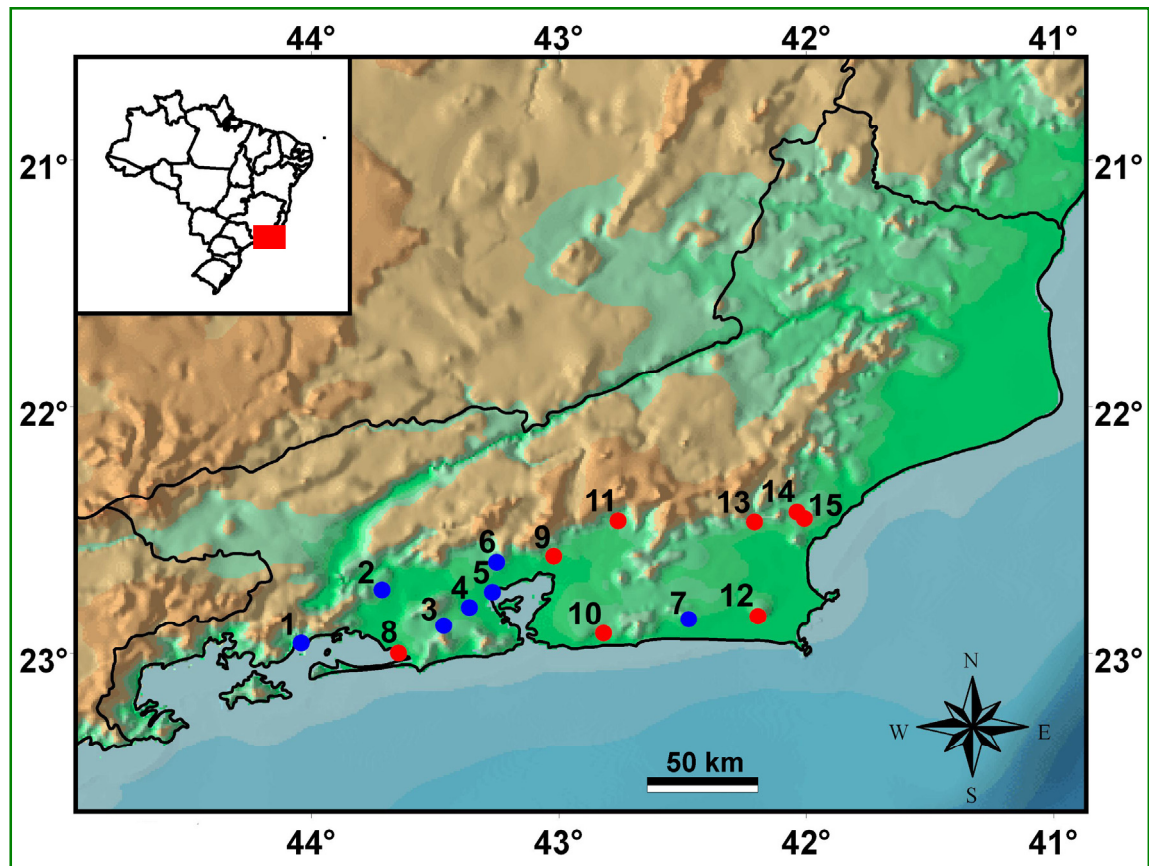


FIGURA 2: Mapa de distribuição geográfica de *Dendropsophus anceps* no Estado do Rio de Janeiro. Pontos azuis (registros provenientes da literatura): 1 – Município de Mangaratiba (Carvalho-e-Silva et al., 2008); 2 – Município de Seropédica (Izecksohn e Carvalho-e-Silva, 2001a), 3 – Bangú, Município do Rio de Janeiro (Lutz, 1954; Izecksohn e Carvalho-e-Silva, 2001a), 4 – Município de Belford Roxo (Cochran, 1955), 5 – Sarapuá, Município de Duque de Caxias (Lutz, 1929), 6 – Barro Branco, Município de Duque de Caxias (Lutz, 1929), 7 – Palmital, Município de Saquarema (Wogel et al., 2000; Abrunhosa et al., 2006); Pontos vermelhos (novos registros): 8 – Pedra de Guaratiba, Município do Rio de Janeiro; 9 – Citrolândia, Município de Magé; 10 – Município de Maricá; 11 – Reserva Ecológica de Guapiaçu, Município de Cachoeiras de Macacú; 12 – Núcleo Experimental Iguaba Grande, Município de Iguaba Grande; 13 – Reserva Biológica União, Município de Casimiro de Abreu; 14 – Reserva Biológica União, Município de Rio das Ostras; 15 – Reserva Biológica União, Município de Macaé.

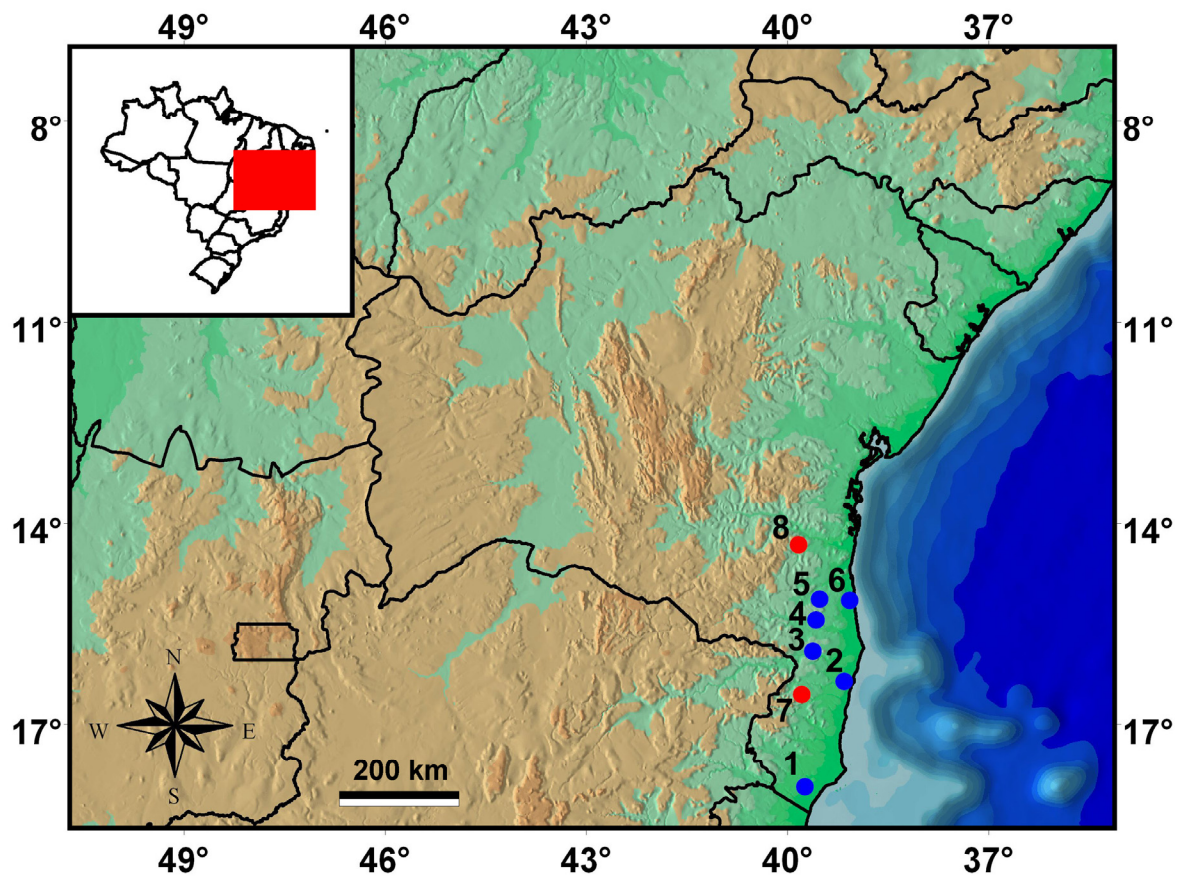


FIGURA 3: Mapa de distribuição geográfica de *Dendropsophus anceps* no Estado da Bahia. Pontos azuis (registros provenientes da literatura): 1 – Município de Teixeira de Freitas (Silvano e Pimenta, 2003); 2 – Município de Porto Seguro (Silvano e Pimenta, 2003); 3 – Município de Itapebi (Silvano e Pimenta, 2003); 4 – Município de Pau Brasil (Argôlo, 2000); 5 – Município de Jussari (Silvano e Pimenta, 2003); 6 – Município de Una (Silvano e Pimenta, 2003). Pontos vermelhos (novos registros): 7 – Município de Guaratinga; 8 – Município de Itajibá.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) pelo apoio financeiro.

Referências

- Abrunhosa, P. A.; Wogel, H.; Pombal Jr., J. P. 2006. Anuran temporal occupancy in a temporary pond from the Atlantic rain forest, south-eastern Brazil. **Herpetological Journal**, **16**: 115-122.
- Argôlo, A. J. S. 2000. Geographic distribution: *Hyla anceps*. **Herpetological Review**, **31** (2): 109.
- Carvalho-e-Silva, A. M. T.; Silva, G. R.; Carvalho-e-Silva, S. P. 2008. Anuros da Reserva Rio das Pedras, Mangaratiba, RJ, Brasil. **Biota Neotropica**, **8** (1). Disponível em: <<http://www.biotaneotropica.org.br/v8n1/pt/abstract?inventory+bn02608012008>>. Acesso em 28 de Agosto de 2009.
- Cochran, D. M. 1955. Frogs of Southeastern Brazil. **Bulletin of United States National Museum**, **206**: 1-423.
- Conte, C. E.; Garey, M. V.; Lingnau, R.; da Silva, M. X.; Armstrong, C.; Hartmann, M. T. 2009. Amphibia, Anura, *Limnomedusa macroglossa*, *Dendropsophus anceps*, *D. berthallutzae*, *D. seniculus*, *Scinax littoralis*: New state records, distribution extension and filling gaps. **Check List**, **5** (2): 202-209.
- Faivovich, J.; Haddad, C. F. B.; Garcia, P. C. A.; Frost, D. R.; Campbell, J. A.; Wheeler, W. C. 2005. Systematic review of the frog family Hylidae, with special reference to the Hylineae: phylogenetic analysis and taxonomic revision. **Bulletin of the American Museum of Natural History**, **294**: 1-240.
- Feio, R. N.; Braga, U. M. L.; Wiederhecker, H. C.; Santos, P. S. 1998. **Anfíbios do Parque Estadual do Rio Doce (Minas Gerais)**. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil, 32pp.
- Frost, D. R. 2009. **Amphibian species of the world: An online reference**. Version 5.3 (12 February, 2009). American Museum of Natural History, New York, USA. Disponível em <<http://research.amnh.org/herpetology/amphibia>>. Acesso em 28 de Agosto de 2009.
- Gomes, F. B. R.; Martins, I. A. 2006. Amphibia, Anura, Hylidae, *Dendropsophus anceps* (Lutz, 1929): Filling gap, geographic distribution map and vocalization. **Check List**, **2** (3): 22-25.
- Haddad, C. F. B.; Gasparini, J. L.; Pombal Jr., J. P. 1995. Geographic distribution: *Hyla anceps*. **Herpetological Review**, **26** (4): 207.
- Izecksohn, E.; Cavalho-e-Silva, S. P. 2001a. Anfíbios da Floresta Nacional Mário Xavier, município de Seropédica, Estado do Rio de Janeiro, Brasil (Amphibia: Anura). **Contribuições Avulsas sobre a História Natural do Brasil, Série Zoologia**, **39**: 1-3.
- Izecksohn, E.; Carvalho-e-Silva, S. P. 2001b. **Anfíbios do Município do Rio de Janeiro**. Editora UFRJ, Rio de Janeiro, Brasil, 148 pp.
- Lutz, A. 1929. Une nouvelle espèce de *Hyla*. **Comptes Rendus de la Société de Biologie de Paris**, **101** (24): 943.
- Lutz, B. 1954. Anfíbios Anuros do Distrito Federal. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz**, **52** (1): 155-197.
- Lutz, B. 1973. **Brazilian species of Hyla**. University of Texas Press, Austin, USA, 265pp.
- Machado, R. A.; Haddad, C. F. B. 2001. Geographic Distribution: *Hyla anceps*. **Herpetological Review**, **32** (2): 113.
- Nascimento, L. B.; Feio, R. N. 1999. Geographic distribution: *Hyla anceps*. **Herpetological Review**, **30** (1): 49-50.
- Rolim, D. C.; Maffei, F.; Sene, R. K.; Medolago, C. A. B.; Vernini, T. H.; Ubaid, F. K.; Jim, J. 2008. Amphibia, Anura, Hylidae, *Dendropsophus anceps*: Distribution extension in state of São Paulo, Brazil. **Check List**, **4** (3): 358-361.
- Silvano, D. L.; Pimenta, B. V. S. 2003. Diversidade e distribuição de anfíbios na Mata Atlântica do Sul da Bahia. In: Prado, P. I.; Landau, E. C.; Moura, R. T.; Pinto, L. P. S.; Fonseca, G. A. B. & Alger, K. (Eds). **Corredor de Biodiversidade na Mata Atlântica do Sul da Bahia**. IESB/CI/CABS/UFMG/ Unicamp, Ilhéus, Brasil, p.1-28. CD Rom.
- Wogel, H.; Abrunhosa, P. A.; Pombal Jr., J. P. 2000. Girinos de cinco espécies de anuros do sudeste do Brasil (Amphibia: Hylidae, Leptodactylidae, Microhylidae). **Boletim do Museu Nacional, Nova série Zoologia**, **427**: 1-16.

ANEXO 1: Espécies testemunhos examinados de *Dendropsophus anceps* depositados no Museu Nacional do Rio de Janeiro.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: **Município de Cachoeiras de Macacú:** Reserva Ecológica de Guapiaçu (MNRJ 40439). **Município de Casimiro de Abreu:** Reserva Biológica União (MNRJ 57545). **Município de Duque de Caxias:** 3º Distrito, Barro Branco (MNRJ 1458, 2188, 8075, 8076, 8077, 8225, 10836); 1º Distrito, Sarapuí (MNRJ 211, 1492, 16252). **Município de Iguaba Grande:** Núcleo Experimental de Iguaba Grande (MNRJ 56609, 57195). **Município de Macaé:** Reserva Biológica União (MNRJ 44005, 44006). **Município de Magé:** Citrolândia, Campo dos Escoteiros (MNRJ 56158). **Município de Maricá:** Marica (MNRJ 57023, 57024). **Município do Rio de Janeiro:** Gericinó, Bangú (MNRJ 55976, 55977); Jacarepaguá, Estrada do Cafundá (MNRJ 1351, 2051, 10577, 7400, 7401, 7402, 7403, 7404); Lagoa do Sítio da Rede Globo (MNRJ 43046, 43047); Pavuna (MNRJ 60144, 60145, 60146); Pedra de Guaratiba (42973, 42974). **Município de Rio das Ostras:** Reserva Biológica União (MNRJ 34597, 34598, 34599, 37341, 37342). **Município de Saquarema:** Palmital (MNRJ 25450, 25451). **ESTADO DA BAHIA:** **Município de Guaratinga:** (MNRJ 46847); **Município de Itagibá:** Fazenda Barro do Cedro (MNRJ 15577); Fazenda Pedra Branca (MNRJ 60147, 60148, 60149).